## Subindo uma solução completa

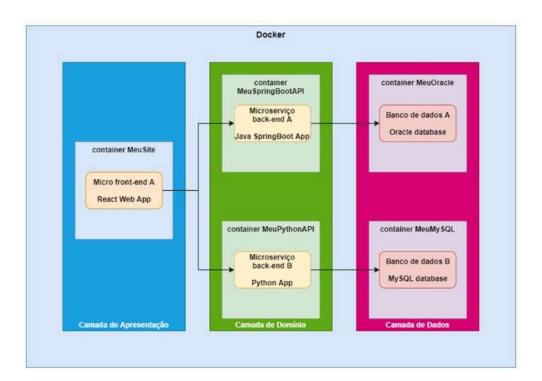


inalmente chegamos para falar do conjunto de soluções que usaremos como modelo para aprofundar no estudo do Docker.

A primeira coisa a se fazer é baixar o repositório que preparei, neste link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica

No próprio repositório tem várias instruções de como clonar o repositório e como criar algumas coisas, mas vamos com calma.

Seguiremos o seguinte desenho:



Passaremos por alguns conceitos para conseguir subir essa solução toda, mas a primeira coisa a fazermos é criar uma "sub-rede" no Docker. Já vimos o potencial de "sub-rede" e a comunicação com o uso de portas e é justamente isso que faremos com essa solução.

Vamos primeiramente criar uma "sub-rede", para isso podemos usar o seguinte comando:

docker network create -d bridge MinhaRede

```
Microsoft Windows [versão 10.0.19044.1706]
(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Users\evert>docker network create -d bridge MinhaRede
c632ae39473a52f837df3ca0541b2bc6357f7e9e9d0b455e7abd61d026ba00fd

C:\Users\evert>docker network ls
NATE DRIVER SCOPE
c632ae39473a MinhaRede bridge local
e7264a5d3223 host host local
327fe7ec7300 none null local

C:\Users\evert>
```

"docker network" é o comando do Docker para lidarmos com tudo de redes, o comando "create" indica que estamos criando uma rede (uma "sub-rede" no caso), o parâmetro "-d bridge" indica o DRIVER que usaremos que é o tipo bridge que permite a comunicação livre entre containers e o último parâmetro "MinhaRede" é um apelido para a nossa rede.

Recapitulando esse conceito, estamos criando uma "sub-rede" para que as APIs que iremos criar consigam se comunicar com os bancos de dados. Se não fizermos isso a API não "enxergará" esses bancos de dados.

Observação: em ambiente produtivo há outros mecanismos para fazer os containers enxergarem uns aos outros, mas para a prática que estamos montando aqui que será tudo em um único computador (o seu) criamos este artifício para facilitar toda a configuração.

"sub-rede" criada, então agora podemos subir as soluções. Como front-end vai falar com API e a API por sua vez vai falar com o banco de dados, é necessário que essas dependências subam primeiro para que as aplicações não dêem problema na hora de serem executadas. Por este motivo subiremos primeiramente os bancos de dados.

Vamos subir primeiro o banco de dados Oracle! As instruções completas estão no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_database/oracle

Neste momento irei resumir os passos, então primeiramente iremos fazer o build de uma imagem do Oracle. O Oracle possui imagens oficiais, porém não são públicas e por este motivo há a necessidade de clonarmos o repositório oficial do Oracle e escolher uma das versões para fazermos o build. Então neste momento, devemos fazer o clone do seguinte repositório: https://github.com/oracle/docker-images.git

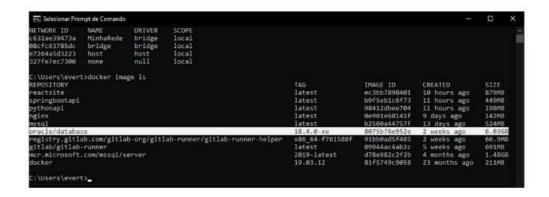
No local onde você fez o clone do repositório em sua máquina, entre no conjunto de pastas "docker-images\OracleDatabase\SingleInstance\dockerfiles" e abra um terminal bash do Git (o Git Bash mesmo), depois execute o seguinte comando:

./buildContainerImage.sh -v 18.4.0 -x

Dica: digite o comando mesmo, se você copiar o comando e colar no bash, vai dar um erro e não vai fazer o build! Vai levar bastante tempo para a imagem ser criada, neste momento você terá que ser um pouco paciente.

```
MINGW64:/d/Temp/Github/docker-images/OracleDatabase/SingleInstance/...
 vert@DESKTOP-7UJQ5U1 MINGW64 /d/Temp/Github/docker-images/OracleDatabase/Single
instance/dockerfiles (main)
 ./buildContainerImage.sh -v 18.4.0 -x
WARNING: No blkio throttle.read_bps_device support
WARNING: No blkio throttle.write_bps_device support
WARNING: No blkio throttle.read_iops_device support
WARNING: No blkio throttle.write_iops_device support
Checking Docker version.
Ignored MD5 checksum.
Container runtime info:
:lient:
Context:
             default
Debug Mode: false
Plugins:
 buildx: Docker Buildx (Docker Inc., v0.8.2)
 compose: Docker Compose (Docker Inc., v2.5.1)
 sbom: View the packaged-based Software Bill Of Materials (SBOM) for an image (
Inchore Inc., 0.6.0)
 scan: Docker Scan (Docker Inc., v0.17.0)
erver:
Containers: 2
```

Depois que terminar o build, você verá que uma imagem nova apareceu em seu repositório local chamado "oracle/database":



Antes de subir o container, prepare um conjunto de pastas para usarmos volume no container. Assim guardaremos todos os dados do banco de dados em um local específico. Crie o conjunto de pastas "oracle\oradata" e "oracle\setup" no local de sua preferência. No caso da pasta "oracle\setup", inclua nela o arquivo "script\_inicial.sql" do repositório.

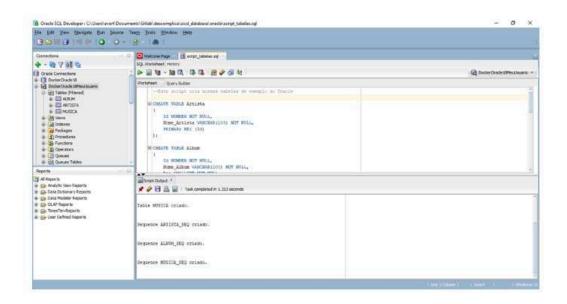
Em seguida agora sim você poderá executar o seguinte comando para subir um banco de dados Oracle:

docker run --name MeuOracle --network MinhaRede -v
/D/docker/volumes/oracle/oradata:/opt/oracle/oradata -v
/D/docker/volumes/oracle/setup:/opt/oracle/scripts/setup -p 1521:1521 -p 5500:5500
-e ORACLE\_PWD=MinhaSenha -e ORACLE\_CHARACTERSET=AL32UTF8 -d
oracle/database:18.4.0-xe

Os detalhes de cada parâmetro estão nas instruções do link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_database/oracl e

Na primeira vez que subir o Oracle, levará bastante tempo para ele fazer a configuração inicial (aqui levou de 30 a 40 minutos).

Agora vamos nos conectar com o Oracle SQL Developer, as instruções de como instalar a ferramenta e configurar a conexão com o usuário criado no "script\_inicial.sql" chamado MeuUsuario estão no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_database/oracle. Vamos executar o script "script\_tabelas.sql" que está neste repositório, isso criará nossas tabelas de exemplo:



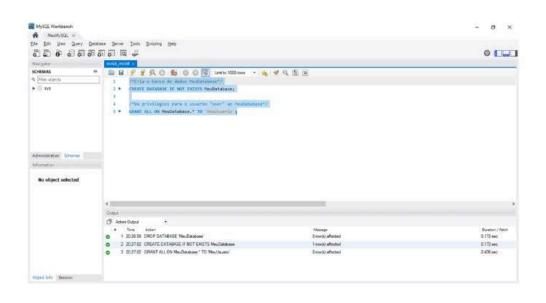
Agora vamos subir o banco de dados MySQL! As instruções completas estão no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_database/mys ql

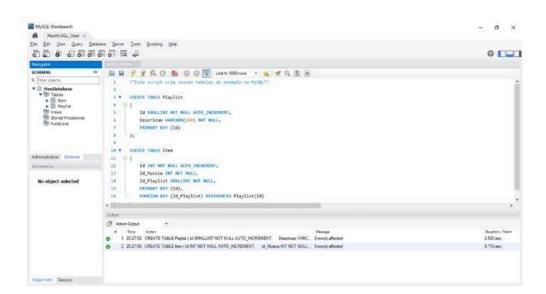
Aqui iremos resumir, então crie uma pasta chamada "mysql" em um local que você deseje, depois podemos executar o seguinte comando para subir um container:

docker run --name MeuMySQL --network MinhaRede -v /D/docker/volumes/mysql:/var/lib/mysql -p 3306:3306 -e MYSQL\_ROOT\_PASSWORD=Minha@senha -e MYSQL\_USER=MeuUsuario -e MYSQL\_PASSWORD=MinhaSenha -d mysql:latest

Os detalhes de cada parâmetro estão nas instruções do link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_database/mys

Agora vamos nos conectar com o MySQL Workbench as instruções de como instalar a ferramenta e configurar a conexão com o usuário root e com o usuário customizado criado chamado e MeuUsuario estão no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_database/mys ql. Vamos executar o script "script\_inicial.sql" primeiramente com o usuário root para criar o schema novo e dar permissão ao usuário MeuUsuario que criamos e logo em seguida executaremos o script "script\_tabelas.sql" que está neste repositório também só que com o usuário MeuUsuario, isso criará nossas tabelas de exemplo:





Agora vamos subir nossos back-ends! Primeiro vou começar com a API em Java SpringBoot que se conecta ao banco de dados Oracle. As instruções completas estão no

link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_backend/springbootapi

Neste caso já há código pronto! Iremos fazer o build do projeto para criar uma imagem desta aplicação customizada e depois subir um container. Vamos olhar o Dockerfile desta solução em Java:

```
# Build stage

# FROM maven:3.8.5-openjdk-17-slim AS build

COPY src /home/app/src

RUN rm -rf /home/app/src/main/resources/application.properties

COPY ./applicationProd.properties

/home/app/src/main/resources/application.properties

COPY pom.xml /home/app

RUN mvn -f /home/app/pom.xml clean package

# Package stage

# FROM openjdk:17-slim

COPY --from=build /home/app/target/springbootapi-1.0.0.jar

/usr/local/lib/springbootapi.jar

EXPOSE 8080

ENTRYPOINT ["java","-jar","/usr/local/lib/springbootapi.jar"]
```

Resumidamente, o Dockerfile instrui o uso de uma imagem base do Java especificamente para efetuar a compilação do nosso código em java, neste caso a imagem é a "maven:3.8.5-openjdk-17-slim". Como o projeto do Java utiliza o repositório do Maven para obter as bibliotecas necessárias para o projeto, usamos essas imagem base do Maven com Java para compilar o projeto. Após a compilação do projeto e geração do arquivo ".jar", temos a parte final que usa uma imagem base "openjdk:17-slim" especificamente para executar nosso projeto compilado quando um container for criado à partir desta imagem. É exposta a porta 8080 como porta do container para receber as requisições, note que o comando para executar nossa aplicação quando o container é iniciado é o seguinte: "java -jar /usr/local/lib/springbootapi.jar".

O detalhamento de cada linha deste Dockerfile se encontra no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_backend/sprin gbootapi

Podemos usar o seguinte comando para fazer o build da nossa aplicação API Java SpringBoot:

docker build --label springbootapi --no-cache -t springbootapi:latest.

Os detalhes de cada parâmetro estão nas instruções do link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_backend/sprin gbootapi

E por fim podemos criar um container com o seguinte comando:

docker run --name MeuSpringBootAPI --network MinhaRede -p 8080:8080 -d springbootapi:latest

Os detalhes de cada parâmetro estão nas instruções do link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_backend/sprin gbootapi

Agora vamos subir nossa segunda aplicação back-end, nosso API Python FastAPI que conecta ao banco de dados MySQL. As instruções completas estão no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_backend/pyth onapi

Neste caso já há código pronto! Iremos fazer o build do projeto para criar uma imagem desta aplicação customizada e depois subir um container. Vamos olhar o Dockerfile desta solução em Python:

```
WORKDIR /code
COPY ./requirements.txt /code/requirements.txt

RUN pip install --no-cache-dir --upgrade -r /code/requirements.txt

COPY ./app /code/app
RUN rm -rf /code/app/data/databaseurl.py
COPY ./databaseurlprod.py /code/app/data/databaseurl.py

CMD ["uvicorn", "app.main:app", "--host", "0.0.0.0", "--port", "8000"]
```

No caso do Python, não há necessidade de se compilar o código, então este Dockerfile apenas indica o uso da imagem base "python:3.6-slim" e demais códigos que trazem para dentro da imagem todas as bibliotecas usadas no projeto e seus códigos-fonte. É exposta a porta 8000 como porta do container para receber as requisições, note que o comando para executar nossa aplicação quando o container é iniciado é o seguinte: "uvicorn app.main:app —host 0.0.0.0 —port 8000".

O detalhamento de cada linha deste Dockerfile se encontra no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_backend/pyth onapi

Podemos usar o seguinte comando para fazer o build da nossa aplicação API Python FastAPI:

docker build —label pythonapi —no-cache -t pythonapi:latest.

Os detalhes de cada parâmetro estão nas instruções do link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_backend/pyth onapi

E por fim podemos criar um container com o seguinte comando:

docker run --name MeuPythonAPI --network MinhaRede -p 8000:8000 -d pythonapi:latest

Os detalhes de cada parâmetro estão nas instruções do link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_backend/pyth onapi

E por último vamos dar uma olhada em nosso site feito com React, que conecta nas duas APIs que subimos, em Java e em Python! As instruções completas estão no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_frontend/meus ite

Vamos dar uma olhada no Dockerfile:

```
FROM node:slim
WORKDIR /app
ENV PATH /app/node_modules/.bin:$PATH
COPY ./src /app/src
COPY ./public /app/public
COPY package.json /app/package.json
RUN npm install
RUN npm install react-scripts@3.3.1 -g
EXPOSE 3000
CMD ["npm", "start"]
```

O detalhamento de cada linha deste Dockerfile se encontra no link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_frontend/meus ite

Podemos usar o seguinte comando para fazer o build da nossa aplicação React:

docker build --label reactsite --no-cache -t reactsite:latest.

Os detalhes de cada parâmetro estão nas instruções do link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_frontend/meus ite

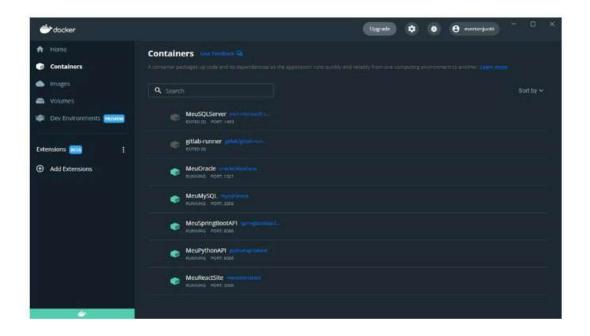
E por fim podemos criar um container com o seguinte comando:

docker run --name MeuReactSite --network MinhaRede -p 3000:3000 -d reactsite:latest

Os detalhes de cada parâmetro estão nas instruções do link: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica/-/tree/main/cicd\_frontend/meus ite

Depois de tudo isso, podemos ver que todos os containers estão de pé: os bancos de dados Oracle (na porta 1521) e MySQL (na porta 3306), as APIs Java (na porta 8080) e Python (na porta 8000) e nosso site React (na porta 3000).

O site se comunica com as APIs e as APIs se comunicam com os bancos de dados!



Podemos usar o seguinte comando para verificar que todos esses containers estão na nossa "sub-rede" chamada "MinhaRede":

docker network inspect MinhaRede

## Atividade Extra

Para se aprofundar no assunto desta aula leia no detalhe o conteúdo todo do repositório: "Descomplica" no GitLab, de Everton Juniti Ogura.

Link do repositório: https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica

## Referência Bibliográfica

OGURA, Everton J. Repositório do GitLab, projeto Descomplica. Disponível em https://gitlab.com/everton.juniti/descomplica. Acesso em 06 de junho de 2022.

Ir para exercício